

ISSN: 2316-6517

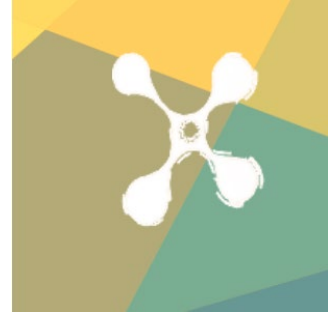


International Journal of Knowledge Engineering and Management

v. 11, n. 29, 2022.

ijkem.ufsc.br





International Journal of Knowledge Engineering and Management,

Florianópolis, v. 11, n. 29, p. 299-321, 2022.

• ISSN 2316-6517 •

• DOI: 1029327•

A RELAÇÃO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO COM A MEMÓRIA ORGANIZACIONAL

IEDA PELÓGIA MARTINS DAMIAN

Doutora em Administração de Organizações

Universidade de São Paulo (USP)

iedapm@usp.br

<https://orcid.org/0000-0001-5364-3243>

MARÍA MANUELA MORO CABERO

Doutora em História

Universidad de Salamanca (USAL)

moroca@usal.es

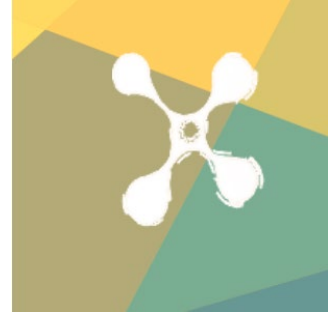
<https://orcid.org/0000-0001-5301-1924>

Submissão: 28 outubro. 2022. Aceitação: 25 novembro 2022.

Sistema de avaliação: duplo cego (*double blind review*).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)



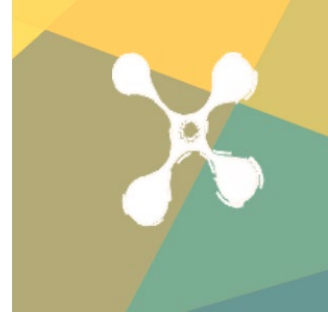


A RELAÇÃO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO COM A MEMÓRIA ORGANIZACIONAL

Resumo

Objetivo: Em mercados altamente competitivos e dinâmicos, a informação se torna um recurso estratégico que precisa ser adequadamente gerenciado por todos os tipos de organizações. A partir deste cenário e do pressuposto que, em contexto organizacional, a gestão da informação e a memória organizacional são conceitos que devem ser tratados de maneira relacionada, este trabalho se propõe a analisar os artigos científicos disponíveis na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) e na plataforma Dialnet, base de dados de produção científica com o objetivo de verificar como as publicações dedicadas a gestão da informação e a memória organizacional têm destacado a relação entre esses conceitos nos últimos 20 anos no Brasil e na América Ibérica. **Design | Metodologia | Abordagem:** Uma vez que o contexto da pesquisa se refere as publicações nacionais e ibero-americanas na área da Ciência da Informação, este estudo apresenta, como base metodológica, a pesquisa bibliográfica na Brapci e na plataforma Dialnet. **Resultados:** Os resultados demonstram irregularidade e pouca densidade da produção intelectual da área, ressaltando que a gestão da informação e a memória organizacional não são consideradas de maneira relacionada, o que pode levar a perdas informacionais relevantes que, por sua vez, podem ocasionar prejuízos consideráveis às organizações. **Originalidade | Valor:** A originalidade do estudo reside em demonstrar a situação da pesquisa científica nacional e ibero-americana que relaciona a gestão da informação com a memória organizacional nos últimos 20 anos.

Palavras-chave: Gestão da informação. Memória organizacional. Informação. Pesquisa. Ciência da informação.



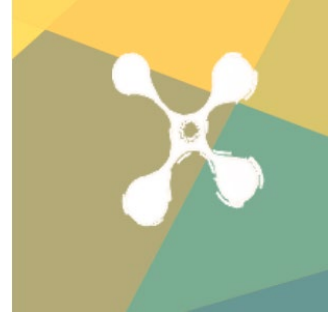
RELATIONSHIP OF INFORMATION MANAGEMENT WITH ORGANIZATIONAL MEMORY

Abstract

Goal: in highly competitive and dynamic markets, information becomes a strategic resource that needs to be properly managed by all types of organizations. Based on this scenario and on the assumption that, in an organizational context, information management and organizational memory are concepts that must be treated in a related way, this work proposes to analyze the scientific articles available in the Reference Database of Periodical Articles in Information Science (Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação - Brapci) and the platform Dialnet, data base of scientific production with the objective of verifying how publications dedicated to information management and organizational memory have highlighted the relationship between these concepts in the last 20 years in Brazil and in Ibero-America.

Design | Methodology | Approach: since the research context refers to national and iberoamerican publications in the area of Information Science, this study presents as a methodological basis the bibliographic research in the Reference Database of Journal Articles in Information Science (Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação Brapci) and in the platform Dialnet. **Results:** the results demonstrate irregularity and low density of intellectual production in the area, demonstrating that information management and organizational memory are not considered in a related way, which can lead to relevant informational losses which, in turn, can cause considerable losses to organizations. **Originality | Value:** the originality of the study lies in demonstrating the situation of national and iberoamerican scientific research that relates information management with organizational memory in the last 20 years.

Keywords: Information management. Organizational memory. Information. Search. Information Science.



1. Introdução

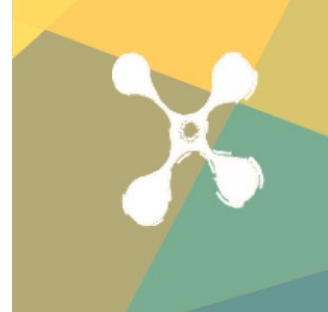
A informação, conforme Tarapanoff (2006), tem valor estratégico para as organizações que dela fazem uso para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. Barbosa (2008) complementa que, com a crescente complexidade das organizações, a informação se torna estratégica, já que proporciona a análise efetiva de tendências, a capacidade de se adaptar, de aprender e de inovar.

Apesar da inegável importância da informação, Davenport (1994, p. 84) alerta para o fato de que “grandes volumes de informação entram e saem das organizações sem que ninguém tenha plena consciência de seu impacto, valor ou custo”. Para mudar esta situação, a Gestão da Informação (GI) se dedica a administrar este recurso para que as organizações tenham condições de atingir seus objetivos estratégicos.

Para Choo (2003), a GI pode ser compreendida como um conjunto de processos voltados à identificação das necessidades de informação; a aquisição, organização, armazenamento, distribuição, disseminação e uso da informação; e ao desenvolvimento de produtos e serviços de informação, a fim de que a organização tenha melhores condições de se adaptar às mudanças que ocorrem dentro e fora dela.

A GI, segundo Valentim (2008), enfoca os fluxos formais, envolvendo atividades informacionais como a identificação de necessidades/demandas de informação; o mapeamento e reconhecimento fluxos formais; e o desenvolvimento de uma cultura organizacional positiva em relação ao compartilhamento de informação.

O destaque da GI se deve, para Fauvel e Valentim (2008), ao valor agregado à informação que permite a redução dos riscos e aumenta a qualidade das tomadas de decisão. Sem informação de qualidade, a organização não avança, não compreende as

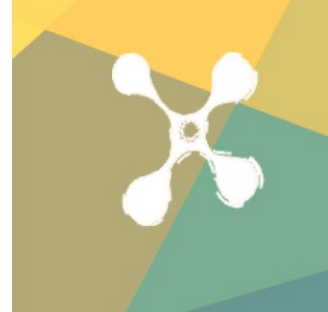


características do seu mercado, suas forças, fraquezas, competências, oportunidades e ameaças, de modo que sua gestão se torna elementar (Ponjuán Dante, 2011).

Para que os benefícios advindos da GI possam ser usufruídos pelas organizações, as informações precisam ser armazenadas de modo que possam ser acessadas e utilizadas sempre que necessário. Neste sentido, Molina e Valentim (2015) afirmam que muita informação tem se perdido, devido à falta de uma gestão adequada para preservá-la para que, no futuro, possa ser acessada e disseminada. Diante de tal situação, as autoras destacam a importância dos aspectos relacionados a Memória Organizacional (MO) que podem reverter ou, ao menos, minimizar tais perdas.

A MO diz respeito “a habilidade das organizações para salvar, reter e fazer uso de informações do passado nas atividades atuais. É um elemento chave que permite que as organizações aprendam dos erros e acertos do passado” (Melgar-Sasieta, Bepler & Pacheco, 2011, p. 1). Para Freire, Tosta, Helou Filho e Silva (2012, p. 43), a memória organizacional “trata-se da criação de um acervo com informações, sendo também uma espécie de “ferramenta” da organização para o gerenciamento do conhecimento e das tarefas individuais e do grupo”. Conforme Damian e Moro Cabero (2020, p. 16), a MO

é o resultado de criar, capturar, gerir, avaliar, armazenar, preservar dados, informações, documentos, assim como do controle do seu acesso, uso, reutilização e disponibilidade no tempo, assegurando a continuidade dos negócios e a sua interoperabilidade pelas pessoas, superando os eixos de espaço e de tempo.



Pereira, Silva e Pinto (2016) destacam que a informação armazenada pela MO deve ser relevante, atender a necessidades da organização e ser de fácil recuperação para, assim, agregar valor aos objetivos estratégicos das organizações.

Conforme Ottonicar, Conduzza e Vitoriano (2016, p. 112),

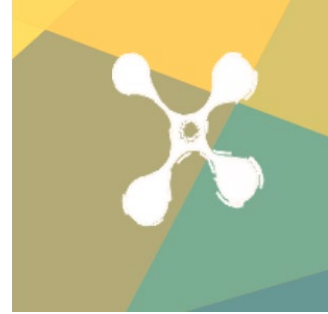
Um dos principais objetivos da memória organizacional é o de constituir mecanismos que permitam armazenar documentos com informações e conhecimentos que serão utilizados posteriormente pela organização.

O armazenamento adequado da informação na MO garante que a mesma não desapareça, podendo ser usada sempre que necessário, quantas vezes forem necessárias, independentemente das pessoas que entram ou saiam da organização. De forma mais abrangente, a MO providencia a informação que habilita a organização a funcionar com efetividade. Para Nascimento e Vitoriano (2017, p.205),

Pensando no âmbito das empresas, acredita-se que a memória pode trazer diferenciais consideráveis para o processo administrativo, dentre estes: a redução do retrabalho e a reutilização de informações e conhecimento previamente adquiridos.

A MO é resultado da adequada gestão dos documentos criados, capturados e acessíveis como evidências fidedignas das atividades organizacionais e ademais, dita gestão protege sua autenticidade, confiabilidade, integridade e usabilidade diante das mudanças dos contextos atuais.

Na norma ISO 15489 (2016, p. 6) aporta-se um amplo número de benefícios de uma eficiente gestão dos documentos e, por conseguinte, da relevância da MO para às organizações, entre os quais salienta-se: tomada de decisões mais assertivas, melhoria da transparência e da prestação das contas. As organizações que implementam



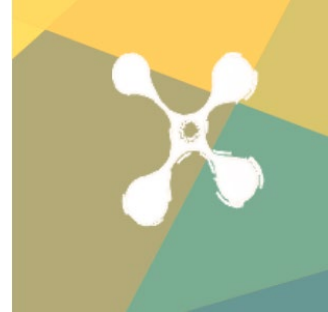
sistemas de gestão (qualidade, segurança da informação, responsabilidade social, etc.) geram informação documentada, a qual é definida pela norma ISO 30300:2021 (2021, p. 12) como:

aquele que controla e mantém uma organização ao implementar um sistema de gestão (. . .) [da mesma e refere-se bem] ao sistema de gestão e processos conexos, [bem] à informação criada para que a organização funcione, [bem] as evidências dos resultados obtidos.

Esta informação documentada é vital para planificar, desenhar e desenvolver os sistemas normalizados de gestão, assim como para auxiliar na sua avaliação. Toda esta informação documentada deve ser parte da memória organizacional.

A MO torna-se o centro da confluência entre modelos de gestão nas organizações de dados, informação, documentos e conhecimento, atuando como elemento integrador do que García Alsina (2017) qualifica de ilhas informacionais de gestão organizacional. Neste sentido, a MO é peça-chave na gestão da informação. Por esta razão, dita autora ressalta sua transversalidade, interoperabilidade e eficiência em ambientes diversos, tais como aqueles de gestão da qualidade dos dados, informações e documentos, de governança da informação e de conformidade legal e regulamentária.

Diante do exposto, torna-se evidente a relação da gestão da informação com a memória da informação. Esta relação é tão significativa ao ponto de, baseado nas referências apresentadas, afirmar que não se faz uma boa gestão da informação sem uma adequada MO e vice-versa. Uma maneira de comprovar tal afirmação é observar que todas as definições relacionadas à GI utilizadas neste estudo trazem a preocupação com o armazenamento da informação que se dá por meio da MO. Do mesmo modo, todas as referências aqui utilizadas sobre a MO fazem alusão à informação.



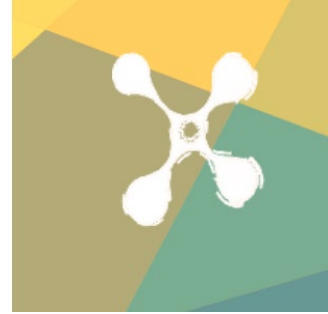
A partir desta constatação, este estudo tem como objetivo analisar os artigos científicos disponíveis na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) e na plataforma Dialnet, com o propósito de verificar como as publicações dedicadas a GI e a MO têm destacado a relação entre esses conceitos nos últimos 20 anos no Brasil e na Ibero América.

2. Procedimentos metodológicos

Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório que tem como base metodológica a pesquisa bibliográfica realizada para identificar publicações científicas sobre a relação da GI e da MO no Brasil e na Ibero-América. Considerando que majoritariamente a cobertura em língua portuguesa e espanhola sobre o tema são suficientes para atingir os objetivos pretendidos, optou-se pela recuperação dos trabalhos na Brapci e na plataforma Dialnet.

A escolha da Brapci deve-se ao fato de: (i) ser composta pela produção intelectual oriunda de universidades e institutos de pesquisa brasileiros, atualmente com mais de 19.000 documentos disponíveis em língua portuguesa; (ii) ter por objetivo o subsidio de estudos na área da Ciência da Informação; e (iii) por ser em acesso aberto, que confirma a política das autoras em seguir o Manifesto Brasileiro de Apoio ao Acesso Livre à Informação Científica.

O emprego da plataforma Dialnet promovida pela Universidade de La Rioja mediante a Fundação Dialnet deve-se a critérios similares, dado que contém recursos documentais de revistas ibero-americanas com 247 revistas da área da informação e documentação e com capacidade para delimitar períodos de publicação, de matérias e de informar sobre o grau de acesso da revista, assim como métricas diversas.

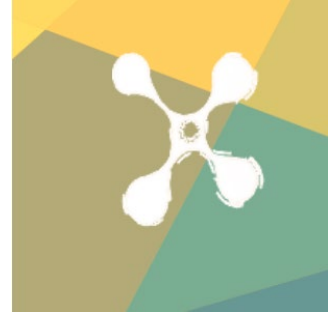


Com a intenção de analisar o contexto nacional e ibero-americano nos últimos 20 anos, foram recuperados artigos científicos publicados de 2002 a 2021, com os termos de busca em ambas as plataformas utilizados em português para Brapci e em espanhol para Dialnet. Ditos termos são: “gestão da informação”, “gestión de la información”, “memória organizacional”, “memoria organizacional”, ““gestão da informação” e “memória organizacional”” e “gestión de la información” e “memoria organizacional”. Os campos utilizados para a busca dos termos foram título, resumo e palavras-chave, utilizados de modo separado. Por meio dessa metodologia, o total de artigos recuperados se encontra no quadro a seguir.

Quadro 1 - Número de registros recuperados.

Busca	Termo	Localização	Número de registros
Brapci	“gestão da informação”	Resumo	617
		Título	337
		Palavra-chave	619
Dialnet	“gestión de la información”	Palavra-chave	1.749
Brapci	“memória organizacional”	Resumo	67
		Título	46
		Palavra-chave	39
Dialnet	“memoria organizacional”	Palavra-chave	9
Brapci	“gestão da informação” e “memória organizacional”	Resumo	10
		Título	3
		Palavra-chave	1
Dialnet	““Gestión de la Información” y “memoria organizacional””	Palavra-Chave	2

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).



Como o objetivo do trabalho é analisar como os artigos científicos tratam a relação da gestão da informação com a MO, apenas os registros recuperados por meio do termo de busca ““gestão da informação” e “memória organizacional”” constituíram o *corpus* de análise, ou seja, 14 artigos na Brapci e 2 na plataforma Dialnet. Dos artigos recuperados na Brapci, cinco estavam repetidos, um era relato de pesquisa e outro um consórcio mestral. Excluindo estes registros, o *corpus* de análise passa a ser de sete artigos de origem brasileira e dois em espanhol, apresentados a seguir.

3. Resultados e discussões

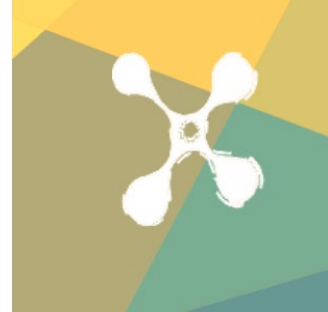
O período compreendido na análise foi de 2002 a 2021, conforme demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1 - Número de trabalhos científicos publicados por ano.

Ano de Publicação	Número de artigos publicados Brapci	Número de artigos publicados Dialnet
2004		01 (50%)
2016	01 (14.28%)	
2017	01 (14.28%)	
2019	02 (28. 57%)	
2020	01 (14.28%)	
2021	02(28. 57%)	01 (50%)
Total	07 (100%)	02 (100%)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Conforme a Tabela 1, é possível observar que, apesar de o período da busca se iniciar no ano de 2002, o primeiro artigo científico foi publicado na Brapci apenas em 2016. E, desde então, a produção de trabalhos acerca da relação entre a gestão da informação e a memória organizacional se mostra incipiente, uma vez que os anos com



maiores números de trabalhos recuperados se limitam a dois registros, o que pode indicar que ainda não houve um despertar para o desenvolvimento de trabalhos em relação à temática pesquisada no Brasil. O mesmo se percebe em relação ao contexto hispânico, onde apenas se registram artigos nos anos de 2004 e 2021.

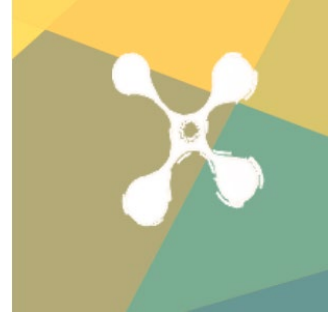
Em relação aos trabalhos analisados, ressalta-se que foram selecionados apenas artigos científicos, publicados em periódicos listados na Tabela 2.

Tabela 2 - Periódicos que publicaram os trabalhos científicos analisados.

Periódicos		Número de artigos publicados
Brapci	Ágora	01
	Archeion Online	01
	Em Questão	01
	Informação & Sociedade: Estudos	01
	Perspectivas em Gestão & Conhecimento	02
	Revista Folha de Rosto	01
Dialnet	e-Ciencias de la información	01
	Anuario Turismo y Sociedad	01
TOTAL	REVISTAS: 8	ARTIGOS: 09

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Dentre os nove trabalhos analisados, foram identificados 15 autores, sendo que, destes, a autora Marcia Cristina Carvalho Pazin Vitoriano consta em três trabalhos e as autoras Maria Fabiana Izídio de Almeida, Marta Lígia Pomim Valentim e Natália Marinho do Nascimento constam em dois trabalhos cada. Todos os demais estão relacionados a um dos trabalhos analisados, conforme demonstrado no Quadro dois. Um dado que chama atenção é o fato de todas as autoras aqui destacadas apresentarem suas



pesquisas vinculadas a Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Campus Marília, no Estado de São Paulo.

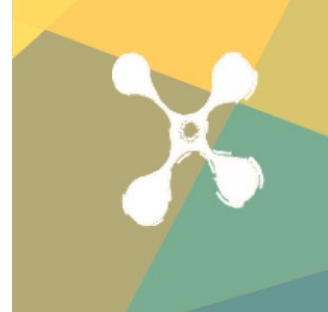
Quadro 2 - Trabalhos científicos analisados.

Autores	Número de artigos publicados
Ávila Barrientos, Eder	01
Almeida, Maria Fabiana Izídio de	02
Diniz, Bárbara Carvalho	01
Ferreira, Gustavo Henrique de Aragão	01
Jiménez, Belkys	01
Moreira, Elaine Cristina Brito	01
Moro-Cabero, María Manuela	01
Mujica, Miguel	01
Nascimento, Natália Marinho do	02
Santos, Juliana Cardoso Dos	01
Silva, Alzira Karla Araújo	01
Souza, Juliete Susann Ferreira de	01
Valentim, Marta Lúcia Pomim	02
Vitoriano, Marcia Cristina Carvalho Pazin	03
Yafushi, Cristiana Aparecida Portero	01
Total de autores distintos	15

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

O artigo mais antigo aborda o rol desenvolvido pelos processos tecnológicos da informação e comunicação na gestão organizacional e sua influência ante os benefícios para a formação, aprendizagem e memória no mapa organizacional em mudança contínua.

Com o objetivo de salientar a importância da preservação da MO para o desenvolvimento e aprimoramento das ações informacionais, Nascimento, Souza,

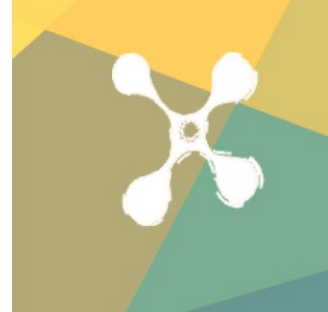


Valentim e Moro-Cabero (2016), por meio de uma pesquisa bibliográfica, concluíram que a gestão da informação e a gestão do conhecimento são fundamentais para as organizações, além de serem pré-requisitos para que a preservação da memória organizacional possa ser utilizada como diferencial competitivo.

Buscando identificar como a memória organizacional contribui para as empresas e como a produção documental contribui para a preservação da MO, o trabalho desenvolvido por Nascimento e Vitoriano (2017), ressalta que existe uma relação direta entre a memória organizacional e a gestão da informação, uma vez que é a partir desta memória que os repositórios disponibilizam as informações necessárias para a tomada de decisão, levando, assim, as organizações a obterem vantagem competitiva.

Ao refletirem sobre a relevância da Gestão da Informação, da Gestão do Conhecimento, da Cultura Organizacional e da Competência em Informação em relação à criação e uso competentes da Memória Organizacional, Yafushi, Almeida e Vitoriano (2019), apresentam um quadro teórico-conceitual com a contribuição estratégica dos temas abordados para a criação e a consolidação da MO no ambiente empresarial, além de diretrizes para a estruturação da memória organizacional de maneira coesa, de modo a ampliar as possibilidades de reutilização da informação estratégica pela organização ao longo do tempo, o que pode levar a resultados no crescimento, no aumento da lucratividade e na consolidação organizacional.

Por meio da correlação da gestão da informação, memória organizacional e curadoria digital e da reflexão sobre a aplicação do processo de curadoria na criação, gestão e preservação da memória organizacional, Ferreira (2019) verificou que as etapas do processo de curadoria contribuem com a criação, organização, gestão e preservação da memória organizacional. É possível verificar que o foco do trabalho recai sobre os



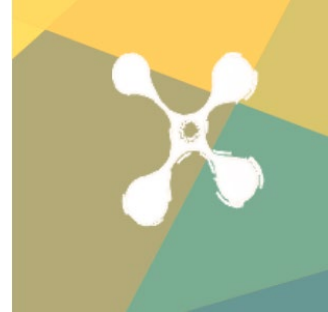
conceitos de curadoria digital e memória organizacional, sendo a gestão da informação trabalhada de modo discreto.

Mediante a intenção de verificar se a memória organizacional de atividades operacionais pode alavancar o conhecimento dos colaboradores no desenvolvimento das suas atividades e quais instrumentos podem ser utilizados para essa finalidade, Almeida e Vitoriano (2020) elaboraram um instrumento de registro e controle da memória organizacional, além de concluírem que fluxogramas e procedimentos operacionais padrões contribuem com a memória organizacional, uma vez que possibilitam registrar processos e atividades desenvolvidos pelas organizações.

Santos e Valentim (2021), com o objetivo de destacar a importância da gestão documental e da gestão da informação para as ações voltadas à memória organizacional, apresentam uma importante contribuição acerca da gestão documental e gestão da informação como modelos de gestão que dão subsídios à criação e manutenção da memória organizacional.

Com um estudo voltado à gestão de documentos arquivísticos digitais no Sistema de Processo Judicial Eletrônico (PJe), Diniz, Silva e Moreira (2021), analisaram a existência dos requisitos da gestão de documentos arquivísticos digitais no sistema PJe do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região e concluíram que, apesar da existência de documentos arquivísticos no sistema e de aspectos relevantes da gestão da informação, o sistema não apresentou os requisitos necessários para uma gestão de documentos adequada.

Finalmente, o trabalho de Ávila Barrientos (2021) apresenta um estudo teórico sobre a Influência dos dados na geração e gestão do conhecimento em contextos organizacionais, propiciando o desenvolvimento dos entornos digitais e aportando

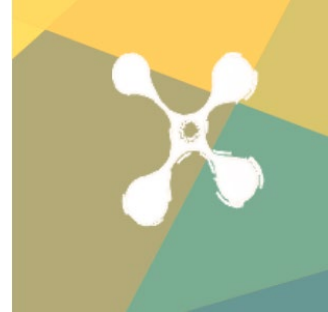


maiores significados para as demandas dos usuários, mediante o enriquecimento de vinculações de significados entre os dados disponíveis nas organizações.

4. Conclusões

A partir do referencial teórico apresentado nesse trabalho, verifica-se que a conceitualização da gestão da informação apresenta, invariavelmente, a questão do armazenamento da informação, questão esta que pode ser resolvida por meio da memória organizacional. Do mesmo modo, todas as conceitualizações de memória organizacional apresentadas fazem menção à informação, informação esta que precisa ser administrada através da gestão da informação. A MO mostra-se com potencial integrador para obter enriquecimento os diversos modelos de gestão informacionais atuantes nas organizações: gestão dos dados, gestão dos documentos, gestão da informação e gestão do conhecimento, assim como apoio relevante na planificação, desenho, desenvolvimento e avaliação de outros modelos padronizados, tais como gestão da qualidade, gestão da segurança informacional, de gestão dos riscos, etc.

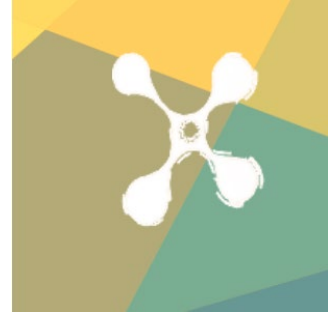
Apesar da incontestável relação da gestão da informação com a memória organizacional delineada no referencial teórico deste trabalho, o contexto que engloba tal relação no Brasil, investigado a partir da divulgação científica no período de 2002 a 2021 é preocupante. O primeiro artigo foi publicado apenas em 2016 e não é possível verificar tendência de curva ascendente estável em nenhum intervalo do período pesquisado. O contexto da plataforma de recursos documentais em espanhol, para o mesmo período, no marco ibero-americano, manifesta uma tendência similar com resultados ainda mais baixos em relação aos artigos obtidos.



Os artigos científicos analisados por este estudo foram publicados em oito periódicos distintos, sendo que, apenas um deles, *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, traz dois publicados sobre o tema pesquisado. Tal constatação revela não existir uma revista científica dedicada à relação da GI com a MO. Na Espanha, o termo “memória organizacional” é menos utilizado que os termos “arquivo” ou “patrimônio documental”, posto que o conceito de memória fica vinculado à memória coletiva (patrimônio histórico e identidade) e individual. Os resultados na plataforma Dialnet com o uso dos descritores “gestão da informação” e “*arquivo*” (210 resultados) são muito mais otimistas, embora não tanto quando se utiliza o termo “patrimônio documental” (28 resultados). A combinação dos descritores “gestão da informação” e “gestão dos documentos” apresenta resultados elevados (299), o qual convida a novas pesquisas delimitadas a outros descritores para uma análise mais abrangente e com outras angulações sobre as possíveis influências da GI em outros assuntos de interesse organizacional tais como governança organizacional, gestão dos dados abertos, gestão de documentos e transformação digital.

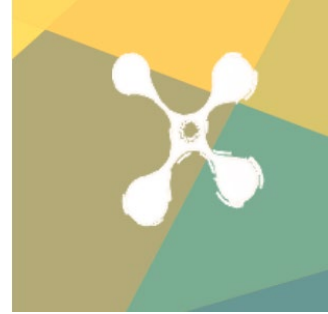
Dos 15 autores identificados, apenas uma publicou três vezes no tema e três publicam duas vezes, o que pode sugerir que os autores, apesar de envolvidos com o assunto, não se aprofundaram na pesquisa da relação da gestão da informação com a memória organizacional. Ressalta-se que todas as autoras destacadas com mais publicações têm suas pesquisas vinculadas a Faculdade de Filosofia e Ciências da Unesp, Campus de Marília, o que pode indicar um importante centro de pesquisa interessado na relação da gestão da informação com a memória organizacional.

Com efeito, os resultados apontaram para a pouca densidade da produção intelectual da área, demonstrando que a relação da gestão da informação com a memória



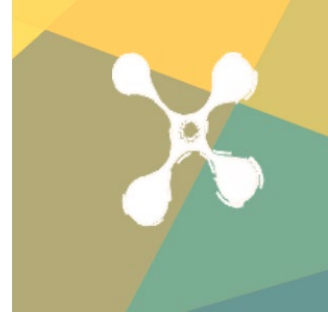
organizacional é um tema que ainda não desperta o devido interesse. Este cenário pode, entre outras coisas, indicar que as organizações não estejam usufruindo dos benefícios que tal relação poderia lhes proporcionar.

Finalmente, o estudo permitiu observar, por meio de uma análise da produção científica que a provisão dos dados, dos documentos e das informações devem ser de qualidade e a sua segurança e qualidade apenas são possíveis mediante a implementação de sistemas de gestão de dados e documentos, objetos da MO, a qual facilita a integração dos diferentes sistemas de gestão da informação, dos documentos, e do conhecimento, impulsando, ademais, o aporte de seus benefícios, além de outros sistemas normalizados de gestão.



Referências

- Almeida, M. F. I. de, & Vitoriano, M. C. P. de C. (2020). Memória organizacional: A construção de um instrumento em sistema acessível. *Informação & Sociedade: Estudos*, 3(30), 1-25.
- Ávila Barrientos, E. (2021). Influencia de los datos enlazados en la generación y gestión del conocimiento. *E-Ciencias de la Información*, 11(1), 1-16.
- Barbosa, R. R. (2008). Gestão da informação e do conhecimento: Origens, polêmicas e perspectivas. *Informação & Informação*, 13(esp), 1-25.
- Brapci Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (n. d.).
<https://www.brapci.inf.br>. Recuperado em 8 de julho de 2022.
- Choo, C. W. (2003). *A organização do conhecimento: Como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões*. Senac.
- Damian, I. P. M., & Moro Cabero, M. M. (2020). Mapeamento da produção científica sobre gestão do conhecimento e memória organizacional: Um enfoque sobre os modelos de implantação e os fatores críticos de sucesso. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, 10(3), 226-245.
- Davenport, T. H. (1994). *Reengenharia de processos*. Campus.
- Diniz, B. C. , Silva, A. K. A. , & Moreira, E. C. B. (2021). Gestão de documentos arquivísticos digitais no sistema de processo judicial eletrônico. *Folha de Rosto: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 2(7), 123-141.



International Journal of Knowledge Engineering and Management,

Florianópolis, v. 11, n. 29, p. 299-321, 2022.

• ISSN 2316-6517 •

• DOI: 1029327•

Ferreira, G. H. de A. (2019). Reflexões sobre o uso da curadoria digital para criação, gestão e preservação da memória organizacional. *Archeion Online*, 2(6).

Freire, P. de S., Tosta, K. C. B. T., Helou Filho, E. A., & Silva, G. G. da (2012). Memória organizacional e seu papel na gestão do conhecimento. *Revista de Ciências da Administração*, 14(33), 41-51.

Garcia Alsina, M. (2017). Transversalidad y gestión: Documentos y datos al servicio de la toma de decisiones y la transparencia. *RUIDERAe: Revista de Unidades de Información*, (11).

ISO International Standard Organization. (2016). ISO 15489-1: Information and documentation. Part 1. Records management: General. ISO.

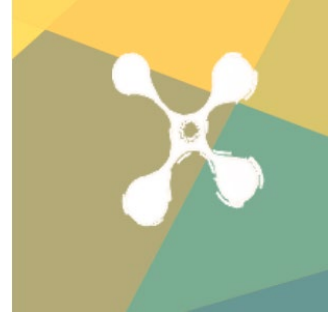
ISO International Standard Organization. (2021). ISO 30300: Information and documentation. Records Management: Core concepts and vocabulary. ISO.

Jimenez, B., & Múgica, M. (2004). Manifestaciones tangibles acerca de los cambios y transformaciones organizacionales transitorias en organizaciones gremiales del sector turismo. Caso de estudio: Asociación venezolana de agencias de viaje y turismo (Avavit). *Anuario de Turismo y Sociedad*, (3), 96-103.

Melgar-Sasieta, H. A. M., Beppler, F. D., & Pacheco, R. C. S. (2011). A memória organizacional no contexto da engenharia do conhecimento. *DataGramaZero*, 12(3).

Molina, L. G., & Valentim, M. L. P. (2015). Memória organizacional como forma de preservação do conhecimento. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, 5 (2), 147-169.

Nascimento, N. M. do, Souza, J. S. F. de, Valentim, M. L. P. , & Moro-Cabero, M. M. (2016). Gerenciamento dos fluxos de informação como requisito para a



preservação da memória organizacional: Um diferencial competitivo.
Perspectivas em Gestão & Conhecimento, 6, 29-44.

Nascimento, N. M. do, & Vitoriano, M. C. C. P. (2017). O estudo da produção documental e a memória organizacional em ambientes empresariais. *Em Questão*, 1(23), 202-227.

Ottonicar, S. L. C., Santos, B. R. P., Damian, I. P. M., & Torres, J. (2019). A gestão do conhecimento como processo fundamental para a gestão da qualidade: Inter-relação que subsidia a tomada de decisão empresarial. *Liinc em Revista*, 15, 275-291.

Pereira, M. O. F., Silva, H. de F. N., & Pinto, J. S. de P. (2016). A memória organizacional nos processos de gestão do conhecimento: Um estudo na Universidade Federal do Paraná. *Informação & Informação*, 21(1), 348 – 374.

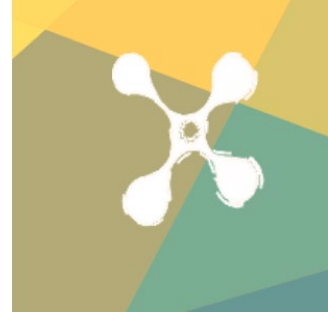
Ponjuán Dante, G. (2011). La gestión de información y sus modelos representativos: Valoraciones. *Ciencias de la Información*, 42 (2), 11-17.

Santos, J. C. dos, & Valentim, M. L. P. (2021). Gestão documental e gestão da informação como ferramentas da memória organizacional: Foco na memória repositório. *Ágora*, 62(31), 1-25.

Tarapanoff, K. (Ed.). (2006). Inteligência, informação e conhecimento em corporações. Ibict; Unesco.

Valentim, M. L. P. (2008). Gestão da informação e gestão do conhecimento em ambientes organizacionais: Conceitos e compreensões. *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, 1(1).

Yafushi, C. A. P. , Almeida, M. F. I. de, & Vitoriano, M. C. C. P. (2019). Gestão da informação, gestão do conhecimento, cultura organizacional e competência em



International Journal of Knowledge Engineering and Management,

Florianópolis, v. 11, n. 29, p. 299-321, 2022.

• ISSN 2316-6517 •

• DOI: 1029327•

informação: O quarteto estratégico para a construção e uso competente da memória organizacional. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, 3(9), 4-20.